

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E ESTILO DE VIDA PELA FERRAMENTA AMSTAR-2: META-PESQUISA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

CANO, Beatriz Hadassa Silva (beatrizhada@hotmail.com)¹;
GRANDE, Antonio José (grandeto@gmail.com)²;
DA SILVA, Giuliana Faypher Morena Vieira (fayphergi@gmail.com)³;
BOTTARI, Gustavo Dias (gustavodiasbottari31673@gmail.com)⁴.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) eram causa de 70% das mortes em todo o mundo em 2017, sendo que 82% dessas mortes prematuras ocorriam em Países de Baixa e Média Renda (PBMR). A distribuição das DCNT é desigual entre as nações, existindo até cinco vezes mais chance de morrer prematuramente em indivíduos vivendo nos PBMR. Sabe-se que existem fatores de risco comportamentais que figuram na história natural dessas comorbidades, sendo eles: alcoolismo, tabagismo, dieta inadequada e inatividade física. Por serem as revisões sistemáticas (RS) fontes de evidência que orientam a tomada de decisão em saúde, esse estudo prestou-se a realizar a caracterização epidemiológica de RS que abordassem os fatores de risco comportamentais para DCNT nesses países subdesenvolvidos que embora sejam os mais insultados por essas comorbidade, têm, paradoxalmente, menos estudos que as abordem se comparados aos países desenvolvidos, para isso, um formulário de extração foi elaborado. Foi rodada uma busca combinando os termos “Revisão sistemática”, “País de baixa e média renda”, “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, “Tabagismo”, “Alcoolismo”, “Dieta inadequada” e “Inatividade física” no MEDLINE, no EMBASE, na Cochrane Library e na literatura cinzenta, tendo sido selecionados ao final 10 artigos. Em 6 dos 10 artigos analisados foi relatada associação os fatores de risco e as DCNT. Em 1 dos artigos foi encontrada relação negativa, contudo esse estudo verificou apenas a quantidade de calorias e não necessariamente a qualidade da dieta ou outros fatores como a inatividade física, os outros 3 artigos não se voltaram a fazer associação entre as duas condições. Em 2 estudos que avaliaram a eficácia de intervenções sobre esses fatores de risco e o efeito sobre as DCNT, as intervenções voltadas à educação em saúde mostraram-se eficazes em promover a mudança de comportamentos e interferiram tanto no manejo quanto na prevenção dessas comorbidades. Apesar de os fatores de risco, as DCNT e as mortes por essas doenças concentrarem-se mais em PBMR, existem poucos estudos que abordam essa temática realizados nesses países. Na maior parte das revisões analisadas, foi demonstrada associação entre esses fatores de risco e o desenvolvimento de DCNT, tendo sido constatada eficácia de intervenções que visassem interferir nos hábitos de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão sistemática, doenças crônicas, países subdesenvolvidos.

AGRADECIMENTOS: À UEMS por tornar possível a realização desse projeto e pela concessão da bolsa de PIBIC e ao meu professor orientador pelo direcionamento e esclarecimento de dúvidas.